

LAVRASPREV- Instituto de Previdência Municipal de Lavras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 36/2025
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO LAVRASPREV

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, reuniram-se de forma on-line, o Diretor Presidente do Instituto de Previdência Municipal de Lavras, Luciano Pereira, e os membros do Comitê de Investimentos Erbet Vilas Boas Silva e Tiago Assis de Carvalho, com ausência justificada da Sra. Mariana Roquini Leite. A reunião contou com a presença dos representantes da 4UM Investimentos, Sr. Vanderlei da Silva, Gerente de Relacionamento, Sr. Ivan Ernesto Guero, Gerente de Relacionamento, e Sr. Guilherme Micota Stipp, Economista. O Sr. Guilherme apresentou síntese do cenário econômico internacional e doméstico. No ambiente externo, permanece a postura monetária restritiva nas principais economias, com expectativa de flexibilização apenas gradual, condicionada à convergência da inflação às metas dos Bancos Centrais. No cenário nacional, a política monetária segue contracionista, com taxa de juros elevada, com projeções de 12,5% para o próximo ano, refletindo preocupações inflacionárias e, sobretudo, o risco fiscal, diante da ausência de ajustes estruturais relevantes.

As projeções indicam crescimento econômico em torno de 1,6% para 2026, sustentado principalmente por estímulos fiscais, como a valorização real do salário mínimo, e pelo contexto de ano eleitoral, fatores que tendem a ampliar despesas obrigatórias e manter prêmios de risco elevados. O mercado de trabalho permanece resiliente, ainda que com sinais graduais de desaceleração. Nesse ambiente, a renda fixa segue atrativa, especialmente em estratégias indexadas à inflação e crédito privado de alta qualidade, enquanto a renda variável permanece volátil e os multimercados atuam como instrumentos relevantes de diversificação.

Na sequência, o Sr. Vanderlei da Silva destacou que a carteira de investimentos do Instituto encontra-se bem estruturada e diversificada, com alocação em renda variável em percentual superior à média observada em outros RPPS, evidenciando maturidade na gestão dos recursos. Ressaltou, ainda, o alinhamento entre os consultores quanto à possibilidade de ajuste qualitativo na parcela de renda variável, com direcionamento para fundos de ações focados em dividendos, como estratégia de caráter mais defensivo em cenários de

volatilidade, sem prejuízo do potencial de retorno, considerando que o mercado acionário brasileiro ainda apresenta níveis de preços atrativos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Erbet Vilas Boas Silva
CP RPPS CGINV-I
CPA10-ANBIMA
CP RPPS DIRIG-I

Tiago Assis de Carvalho
CP RPPS CGINV-I

Luciano Pereira
Diretor Presidente
CP RPPS DIRIG-I